



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ORÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Os 20 anos da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Os espíritos mentores afirmam que na história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus podemos identificar os trabalhadores da primeira, da segunda, da terceira e da hora atual.

Até af são 4 "gerações" de trabalhadores que de formas variadas fizeram e fazem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus ser o que ela é hoje.

Na reunião de convívio espiritual de setembro, onde comemorava-se os 21 anos da Casa, houve a manifestação do espírito de Joanna de Ângelis, mentora da Mocidade da Casa de Glacus.

Em suas palavras constatamos, na sua mensagem, a manifestação do ontem, do hoje e do amanhã na Casa. Parabenizou à todos pelo trabalho desenvolvido até então, mas chamounos à responsabilidade com os compromissos assumidos à séculos.

Foi uma mensagem que transbordou em emoção e uniu jovens e adultos no compromisso da renovação contínua de nossos espíritos através do trabalho edificante.

É comum ouvirmos os trabalhadores das primeiras horas afirmarem que o futuro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus está nas mãos dos atuais adolescentes e jovens que compõem a casa.

Isso sem dúvida é uma verdade, assim como também caberá a estes hoje adolescentes e jovens ver brotar estas sementes que estão sendo lançadas, àquelas que já brotaram.

O futuro já começou, está af, sendo preparado. E do ontem já colhemos seus frutos.

E assim, que percebemos o quanto o hoje, o ontem e o amanhã se misturam, devendo todos estarmos vigilantes.

Desta forma trazemos na íntegra a mensagem de nossa Joanna de Ângelis que tem muito a dizer aos jovens, adultos e muito adultos que fazem a Casa de Glacus acontecer.

Vejamos então a mensagem:

"Meus queridos, amados companheiros em Cristo. Que o amor da nossa mãe Maria Santíssima possa continuar agasalhando os vossos corações.

Meus filhos queridos, o meu coração se encontra em festa.

Hoje inicia no calendário terrestre a primavera, desabrochando as flores perfumosas, aromatizando este ambiente de amor fraternal, e no nosso plano espiritual, na nossa colônia, o perfume das flores se

encontra cada vez mais irradiando para todos vocês, para todos os corações aqui presentes.

E neste dia, queridos e amados meus, em que Jesus permite a minha presença neste ambiente, em vossos corações, gostaria, queridos meus, de parabenizá-los pela realização destes trabalhos fraternos, levando a caridade legítima aos corações que aqui batem, cada vez mais, nas portas dos vossos espíritos e desta Casa de trabalho.

Meus queridos filhos, meus jovens amados, gostaria também de parabenizá-los por todo o trabalho que vocês, queridos do meu coração, têm realizado nesta Casa, neste Hospital, neste Pronto Socorro que é assim que podemos designar esta Casa Espírita do Irmão Glacus.

Queridos e amados companheiros, quando sentirem que o sofrimento está batendo em vossos corações, não desanimem, busquem o recurso da prece, busquem, queridos meus, auxiliarem cada vez mais a tarefa espírita cristã.

Há muitos e muitos anos atrás, séculos, reuniu-se no plano espiritual, antes mesmo da codificação, um grupo de espíritos, que são todos vocês, queridos e amados irmãos, assumindo perante Jesus e perante a espiritualidade, trabalho integral, dedicação exclusiva na tarefa espírita cristã.

Por isso, queridos meus, não busquem o desânimo, tenham sempre a fé em vossos corações, busquem sempre, querido meus, o trabalho, a realização e a renovação íntima.

Porque todos nós, queridos e amados meus, somos a família coragem, somos um grupo de fé e jamais vocês estarão sozinhos. Estaremos juntos, ombro a ombro e lado a lado, estaremos com vocês, queridos e amados irmãos, por toda a eternidade.

Continuem firmes, trabalhando, levando a palavra do Mestre e Senhor Jesus, a muitos corações desesperados, a muitos corações que nem se quer sabem da existência do Mestre Jesus.

Vamos continuar com as mãos dadas, com os corações entrelaçados, caminhando rumo ao Mestre Jesus.

Não podemos, queridos e amados companheiros, poupar-lhes o sofrimento, porque vocês não teriam mérito algum, mas podemos dizer aos vossos corações que a escalada

evolutiva de cada um depende exclusivamente do trabalho, da dedicação, da perseverança, da determinação e do amor, e acima de tudo, queridos e amados irmãos, da união.

Como disse o Mestre e Senhor Jesus:

"Conhecereis os meus discípulos por muito se amarem".

Amem, queridos e amados irmãos, amem e confiem em todos nós da Espiritualidade amiga.

Estaremos com todos vocês, estaremos juntos por toda a eternidade, galgando cada vez mais a redenção de cada um de nós.

Neste momento, ainda gostaria de dizer algumas palavras aos meus queridos e amados jovens:

Que vocês, queridos meus, vidas da minha vida, amores do meu coração, não busquem jamais, queridos meus, as drogas, os vícios, os tóxicos como refúgio para as vossas dores, como refúgio para os vossos desesperos, mas busquem, acima de tudo, queridos jovens do meu coração, o trabalho e o estudo para que vocês possam continuar cada vez mais, brilhando na Terra, foi assim que todos vocês combinaram e assumiram diante do Mestre e Senhor da vida.

Que Jesus com Sua luz misericordiosa possa limpar o coração de todos vocês neste momento, trazendo a cada um o lenitivo salutar para as vossas dores, os vossos sentimentos.

Que vocês, queridos e amados meus, não vacilem jamais diante da vossa fé, diante do trabalho a ser realizado nesta casa de oração.

Muita paz.

Recebam o meu coração.

Parabéns a todos.

Parabéns aos colaboradores da primeira hora, nós estaremos com todos.

Não se sintam jamais sozinhos. Estaremos ombro a ombro e lado a lado.

Paz.

Dairmãem Cristo, dairmãmaternal,

Joanna de Ângelis.

Evangelho e Ação, ontem, hoje e sempre!

Miriam d'Ávila Nunes.

** Mensagem recebida em 21.09.97, durante as comemorações dos 21 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em reunião de convívio espiritual do terceiro domingo.*

Editorial

Quando Jesus nos deu a grandiosa oportunidade da reencarnação, Ele depositou em nós toda a sua confiança de Pai e Mestre.

Ao abraçarmos com determinação a chance de uma nova vida, tínhamos a certeza de que conseguiríamos voltar ao plano espiritual com as conquistas que estabelecemos para mais essa etapa da nossa caminhada.

Para isso nos preparamos, traçamos planos e fomos cercados de cuidados por espíritos que se propuseram a acompanhar a nossa jornada.

Agora aqui na Terra, vivenciando situações muitas vezes previstas, sentimos esmorecer a nossa vontade, pensando que já não somos capazes de cumprir as nossas próprias determinações.

É nessa hora, que precisamos voltar os nossos corações para Jesus e pedir com fé para que Ele nos ajude a manter de pé aquilo que somos capazes de fazer e nos esqueçamos às vezes.

Momentos de fraqueza, todos nós experimentamos, mas nos entregamos a eles irrestritamente, esse é o problema.

Apesar de nossos sofrimentos, o sol continua a brilhar, as flores continuam a desabrochar, os pássaros não interrompem o seu canto, espíritos renascem e retornam à pátria espiritual. Tudo obedecendo a uma perfeita harmonia criada por Deus.

Como parte integrante desse universo complexo e em sintonia, esforcemo-nos por manter a serenidade e a alegria.

Somos felizes, pois temos Deus em nossos corações e a felicidade de nos fortalecermos pela Doutrina Espírita que é antes de mais nada consoladora.

Olhemos para dentro de nós, e af mesmo, encontraremos as razões e a força que nos fará vencer as lutas, por mais duras que elas possam parecer.

Fé e confiança, hoje e sempre.

A luz sem trabalho e sem amor pode reduzir-se à beleza inútil

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



As crianças são atendidas, aos sábados, com muito carinho

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs. Mentor: Clarêncio

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG Fone: (031) 411.9299
411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131

MENSAGEM

Irmãos amados, paz e alegria para todos.

Que reunidos em nome do Mestre Jesus, possamos meus queridos, compreender a necessidade de estarmos unidos no mesmo ideal de ajuda aos que estão desviados do caminho.

Todos nós somos irmãos, precisamos nos amar muito e amando-nos, ajudando-nos uns aos outros com compreensão, entendimento, perdão, respeito e sobretudo com amor verdadeiro e sem exigir nada em troca.

Amemo-nos uns aos outros e seremos felizes certamente. Reflitamos.

Que Jesus Mestre querido nos fortaleça os ideais de amor e caridade na grandeza da simplicidade.

O abraço fraterno, amigo e carinhoso do irmão.

Joseph Gleber.

Mensagem recebida pela médium Edília Matos em reunião de desenvolvimento mediúnico.

Antes de falar, pensa cuidadosamente se o que vais dizer é verdadeiro, bom e útil; e se carece destas três qualidades, abstém-te de o dizeres.

Divulgado pelo O.E.O. de New York

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, à Rua Henrique Gorceix, 30 no bairro Pe. Eustáquio, no terceiro domingo do mês. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

A próxima reunião será realizada em 21 de dezembro de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

O amor sem luz e sem trabalho pode converter-se em egoísmo fanático

Aprendendo com Chico

Relato Espiritual

O veterinário de Deus

Onosso caro Chico Xavier, além de sofrer moralmente, sofre também fisicamente.

Olhamos para sua fisionomia serena e irradiando bom humor e nem de leve sentimos o que lhe vai por dentro da alma cândida e sempre experimentada.

Além dos sofrimentos espirituais, possui uma maquinária carnal como a que possuímos, sempre em reparos...

A visão lhe é deficientíssima.

E, uma das vistas, além disto, lhe doi constantemente e, vez por outra, sangra e lacrimeja, trazendo-lhe dores pungentes.

Ao final de uma das sessões de sexta-feira do Centro Espírita Luiz Gonzaga, em que atendeu, durante cinco horas seguidas, a mais de duas mil receitas, sua vista mais lesada sangrava e doía insuportavelmente.

O Dr. Bezerra, o abnegado Espírito Recetista, já havia se ausentado, depois de haver, pelo Chico, respondido a todas as perguntas e solucionado infinidades de problemas íntimos...

Que fazer, pensava o querido médium, em meio de uma assistência numerosa de irmãos, que, nem de leve, lhe sentia a prova e que ainda se mostrava desejosa de receber, pelos seus abraços de despedida, mais

algum benefício?

Nesta fase crucial, em que sofria material e moralmente, vê a seu lado o Espírito amoroso de Antonio Flores e lhe suplica humildemente...

- Irmão Flores, você que é um dos abnegados e sinceros pupilos do Dr. Bezerra, peça-lhe um remédio para meus olhos, pois sofro muito...

O irmão Flores parte incontinentemente e aflito.



Dai a instante chega com o Dr. Bezerra que, olhando o Chico, se surpreende e lhe diz:

- Mas, Chico, por que você não me disse que estava passando mal da vista? Eu lhe teria medicado.

E o humilde médium, emocionado

por ver à sua frente o Espírito querido do Médico dos Pobres, todo iluminado e refletindo bondade, lhe pede:

- Dr. Bezerra, eu não lhe peço como gente, mas como uma BESTA cheia de pisaduras, que precisa curar-se para continuar seu trabalho e ganhar seu pão de cada dia. Cure, pois, por caridade, os meus olhos doentes...

- Se você, caro Chico, é uma BESTA e eu quem sou, então? Retrucou o querido Apóstolo.

- O Sr. Dr. Bezerra, - exclama o Chico, é o VETERINÁRIO DE DEUS!...

Fonte: Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

A exteriorizar, na reunião pública do dia 19.10.89, encontrei-me com o espírito do meu irmão Weston Wendling, desencarnado em 1948 aos 25 anos de idade. Seu desencarne se deu por afogamento, na lagoa da Pampulha.

Weston e mais dois senhores passeavam de barco na lagoa quando este virou, não dando tempo de salvá-lo. Os outros dois ocupantes do barco foram salvos por um soldado e por outro irmão nosso, Herbert que se encontravam às margens da lagoa.

Cinco anos após a sua morte, tivemos notícias suas através de uma médium que nos relatou várias passagens importantes de uma de suas encarnações anteriores. Os dados eram porém incompletos, por isso ao encontrar-me com meu irmão em espírito ele passou a contar mais detalhes sobre essa sua encarnação anterior.

O espírito de Weston pediu-me que assentasse para que ele pudesse dar início à sua narrativa. Assim o fiz, e ele iniciou o seu relato.

O espírito contou que viveu na Alemanha e nasceu no ano de 1791. A sua família pertencia a uma orgulhosa elite alemã, denominada "Junker" e possuía muitas propriedades na região de Cönesburg. O seu nome era Ernesto e tinha dois irmãos: Leopoldo e Conrado.

Uma tarde, acompanhado de seu irmão Leopoldo, o Conde Ernesto fazia um passeio de carruagem por suas propriedades. Ao contornar um lago ali existente, viu dois de seus criados, Hans e Yoquim debatendo-se no meio das águas. Fritz, o cocheiro da carruagem, parou imediatamente e quis correr para salvá-los, sendo imitado por Leopoldo, porém o Conde Ernesto não permitiu que eles salvassem aquelas duas criaturas, deixando que elas se afogassem. E não sentiu o menor ressentimento por ter feito isso.

Passado algum tempo, o Conde

Ernesto bateu-se em duelo de espada com um outro nobre, seu vizinho, o Conde Guilherme Frederico, tendo ficado o seu pulmão direito dilacerado pela lâmina. Seguiu o ano de 1846.

Inconformado com a morte do irmão, Leopoldo também bateu-se em duelo com o Conde Guilherme eliminando-o com um tiro, o que deixou os pulmões do Conde cheios de chumbo.

Em 1923 renasce no Brasil o Conde Ernesto agora com o nome de Weston Wendling, tendo novamente como irmão, o Leopoldo agora com o nome de Herbert.

Ele explicou que o Conde Ernesto, teria que viver 75 anos, mas isso não aconteceu devido ao duelo. Ele viveu aproximadamente 50 anos, ficando ainda alguns anos do programa reencarnatório para serem completados.

Ao renascer novamente e desencarnar aos 25 anos ele cumpriu o seu programa e resgatou a culpa na morte do dois criados.

Weston contou ainda que os outros dois ocupantes do barco eram os seus criados que morreram afogados, reencarnados também no Brasil.

Herbert, que não teve a oportunidade de salvar Hans e Yoquim a tem agora ajudando Fritz reencarnado também no Brasil e exercendo a profissão de policial a salvá-los.

Fica-nos, então desse relato, mais uma lição de sabedoria e justiça do Mestre maior, Jesus.

Que Ele possa nos ajudar a confiar e a ter fé hoje e sempre.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, quando da realização do recetário, nas reuniões públicas. O seu espírito exteriorizado, sai do corpo e tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

Evangelização Infantil

O que as crianças pensam sobre a Evangelização Infantil?

Esta foi a pergunta feita aos alunos dos cursos de Evangelização Infantil feitos na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, muitas foram as respostas. Todas muito boas e não daria para publicar todas e então selecionamos algumas. Parabéns aos evangelizadores que conseguem transmitir às suas crianças tantos ensinamentos.

Qual a importância da Evangelização para mim?

A evangelização é mais que essencial para a nossa vida. É preciso ter algum conhecimento sobre a religião, sobre Deus, para se conviver melhor, evoluir e assim chegar cada vez mais perto do nosso objetivo: que é a perfeição. Com o aprendizado ficamos mais em paz, com alegria...

Flávia Linhares

A importância da evangelização na minha vida?

A evangelização em minha vida tem importância porque aqui eu encontro alguns amigos, muitos colegas. É um lugar onde encontro a paz interior, ocupo um espaço vazio nos meus dias e aprendo tanto com os professores, como os próprios colegas.

É importante porque quarta-feira se torna um dia especial.

Luciana de Oliveira

Qual a importância da evangelização na minha vida?

É a chance que eu tenho de reparar os meus erros. É a oportunidade que eu tenho de fazer novos amigos, me divertir, e o mais importante, nunca me sentir sozinha.

Hoje eu agradeço a todos que me fizeram vir a este lugar tão maravilhoso, que é o Glacus. Também agradeço demais aos meus evangelizadores e a todos do Glacus.

Fabiandra



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

A tarefa pede fortaleza no serviço mas com ternura no sentimento

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

“Há muitas moradas na casa do pai”. *Jesus*

Muitos de nós não assimilamos ainda o que seja um plano espiritual, um plano onde existe vida, movimentos, pensamentos, enfim, tudo o que temos nesta Terra mas em outra dimensão. Assim, quando dormimos ‘sonhamos’ com pessoas, algumas já desencarnadas, lugares e temos sensações, por não nos lembrarmos de tudo, de visitas a lugares não conhecidos, por exemplo. Alguns já tentaram e, segundo informaram, conseguiram a safada consciente do corpo físico. Outros relatam o espanto que sentiram quando, por cansaço físico, sentem sair do corpo e ficam de frente ao corpo material. Temos ainda relatos de pacientes dados como ‘mortos’ e vêem tudo o que acontece ao seu redor, contando para os médicos e familiares as visões obtidas. Muito mais importante foi o relato de uma amiga, casada há muitos anos que, ao dormir à noite, acompanhava em desdobramento o seu marido quando este viajava. Quando ele voltava esta amiga relatava alguns fatos acontecidos e o mesmo concordava espantado com a precisão dos detalhes. Certa feita ela o acompanhou em uma noite e ele se apresentou com uma companhia feminina em um determinado local de encontros e esta amiga não conseguiu permanecer ao lado deles, retornando ao seu lar. Quando o marido voltou de viagem ela contou o que havia acontecido e dizendo até como era a outra. Ele envergonhado, concordou com o relato e informou: “ não se preocupe pois nada aconteceu. A

sua presença era tão perfeitamente sentida que fiquei constrangido naquele que seria o meu primeiro momento de fraqueza na vida. Você realmente não merecia isto. Nunca mais acontecerá.” As provas da existência do espírito são muitas e este relato mostra que existe um outro plano não visível e que há comunicação entre estas ‘moradas’. Quantas vezes acordamos pela manhã impressionados com lembranças vindas de ‘sonhos’. São boas e más lembranças. As impressões são as mais variadas possíveis dependendo do local que visitamos. O nosso sono noturno propicia visitas a amigos e companheiros desencarnados e muito, mas muito mais, aos nossos familiares queridos quando vibramos com amor em direção a eles. O nosso pensamento é força viva que cria aspectos espirituais visíveis e palpáveis no outro plano. Os desencarnados podem se olhar e saberem qual é a índole do outro. Sabem de imediato se um espírito fala a verdade ou se está usando de subterfúgios para conseguir um intento. Conseguem ver a verdade pela aparência vibracional do outro espírito. Não há mentiras. A realidade é realmente palpável. Quando encarnados muitos conseguem se esconder no corpo físico, mas o nosso objetivo, de cristãos que conhecem a verdade espiritual é treinarmos para a vida futura, a vida no plano espiritual, onde não conseguiremos encobrir segredos. Façamos a paz para que a paz nos acompanhe nos dois planos. Com muito amor. Graças a Deus!

Vasco Araújo



Qual a finalidade da mediunidade na Terra?

Divaldo - A mediunidade é, antes de tudo, uma oportunidade de servir. Bênção de Deus, que faculta manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas a certeza da sobrevivência da vida após a morte, mas também o equilíbrio para resgatarmos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à mediunidade que o homem tem a antevisão do seu futuro espiritual, e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a

oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.

Assim, a mediunidade tem uma finalidade de alta importância, porque é graças a ela que o homem se conscientiza das suas responsabilidades de espírito imortal. Conforme afirmava o Apóstolo Paulo, se não houvesse a ressurreição do Cristo, para nos trazer a certeza da vida espiritual, de nada valeria a mensagem que Ele nos deu.

Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira

Aborto Delituoso

Comovemo-nos habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião.

Homicídios que convulsionam a imprensa e mobilizam largas equipes policiais...

Furtos espetaculares que inspiram vastas medidas de vigilância...

Assassínios, conflitos, ludíbrios e assaltos de todos jezes criam a guerra de nervos, em toda a parte; e, para coibir semelhantes fecundações de ignorância e delinquência, erguem-se cárceres e fundem-se algemas, organiza-se o trabalho forçado e em algumas nações a própria lapidação de infelizes é praticada na rua, sem qualquer laivo de compaixão.

Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário ou no regaço da Natureza...

Crime estupefacente, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação.

Referimo-nos ao aborto delituoso, em que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a bênção da luz.

Homens da Terra, e sobretudo vós, corações maternos chamados à exaltação do amor e da vida, abstende-vos de semelhante ação que vos desequilibra a alma e entenebrece o caminho!

Fugi do satânico propósito de sufocar os rebentos do próprio seio, porque os anjos tenros que rechaçais são mensageiros da Providência, assomantes no lar em vosso próprio socorro, e, se não há legislação humana que vos assimile a torpitude do infanticídio, nos recintos familiares ou na sombra da noite, os olhos divinos do Nosso Pai vos contemplam do Céu, chamando-vos, em silêncio, às provas do reajuste, a fim de que se vos expurgue da consciência a falta indesculpável que perpetrastes.

Emmanuel



Mentalizemos

A intuição pode ser definida, intuitivamente, como sendo a capacidade de acessar a grande fonte da eterna sabedoria: a *Mente Divina*. A intuição influi na maior parte das nossas decisões, mesmo que afirmemos o contrário. A intuição se revela quando silenciarmos a mente, permitindo que o Amor Universal se manifeste sob a forma de novas idéias e de esperança. A capacidade de acesso ao saber que vem de Deus pode ser ignorada, mas não pode ser destruída.

Desenvolver o uso da intuição é essencial, pois a *Vida é incerta*. Mesmo que estejamos neste plano terreno sob algumas condições pré-estabelecidas, temos o livre arbítrio sobre como enfrentá-las, e podemos redesenhar o nosso futuro, para melhor ou para pior. Por outro lado, nem sempre o futuro que desenhemos para nós mesmos se concretiza, e podemos ser surpreendidos pelos fatos (o que não deve invalidar os nossos esforços bem intencionados de planejamento).

Infelizmente, os processos formais de educação nem sempre valorizam ou favorecem o desenvolvimento da intuição. Muitos de nós somos educados para acreditar apenas em

métodos e concepções pré-fabricadas, que são importantes, mas que não esgotam as possibilidades infinitas de aprimoramento ou renovação. O que conforta verdadeiramente não é o apego às crenças, mas a fé nos infinitos recursos do Universo.

É importante reconhecer: o conhecimento formal potencializa as nossas possibilidades intuitivas. A evolução se faz sobre as bases do *saber externo*, quando integramos, com o uso da intuição, as metodologias produzidas pelas várias áreas do conhecimento humano. Em outras palavras, o *saber interno* nos permite brincar com as teorias e práticas existentes, concebendo novas idéias para um mundo melhor.

Angústia, desconforto face à incerteza são sentimentos típicos do ser humano. Principalmente quando temos que lutar pela sobrevivência, em um planeta onde o enfoque da geração de riqueza material ainda se sobrepõe ao enfoque da geração de riqueza espiritual. Entretanto, temos a capacidade de acesso às soluções divinas.

Somos todos intuitivos. Somos todos filhos de Deus.

Mônica Brandão

Não desprezes a tua oportunidade de servir e prossiga com esperança

Nós somos herdeiros de nós mesmos

Antes de nos entregar ao sono, devemos consultar nossa própria consciência, se nossas ações foram boas, adequadas ou não, implorando o auxílio de nosso mentor espiritual, a fim de que nos mostre onde falhamos, onde erramos, quando deveríamos ter calado, quando e onde nós deveríamos ter cooperado com nosso próximo naquele dia.

Roguemos também a Jesus que nos abençoe pelos bons atos praticados, sem nos enfatizar na memória o que fizemos de bom, para que não corramos o risco de nos envaidecer.

Nós sofremos a cada momento, porquê infringimos as leis divinas.

Devemos distinguir o bem do mal, pelo uso do raciocínio e da razão, utilizando nosso acervo do Evangelho e da Doutrina.

Estamos submetidos a leis divinas imutáveis. O que atenua o sofrimento advindo de nossos erros é o Evangelho de Jesus, o conhecimento e o esforço por praticar o que o Divino Amigo nos

ensinou. Isso nos dará cada vez mais forças e coragem para superar os resgates da lei natural da ação e reação com resignação e, quem sabe, até de certa forma venturosos, pelo Pai ter nos concedido oportunidades benditas de regresso ao Seu seio de amor.

O bem é tudo aquilo que é conforme a Lei de Deus, o mal é tudo aquilo que é contrário à Lei de Deus.

"Amai a Deus acima de todas as coisas, com todo o teu entendimento de todas as tuas forças e o próximo como a ti mesmo. Respeito mútuo, de quem vive no mesmo mundo, na mesma cidade, no mesmo bairro, no mesmo quarteirão, na mesma casa, ainda que não parentes.

Lembremo-nos, de vez em quando, de que "somos herdeiros de nós mesmos.

Paz, em Jesus.

Maria José Soares

O Homem e a Lei

Debalde se empenhará o homem na solução dos tormentosos problemas sociais, apelando para os recursos da legislação. A felicidade humana constitui menos um problema de ordem jurídica do que um problema de ordem moral. O que necessariamente nos importa não é tanto a perfeição da lei em face do homem, quanto a perfeição do homem em face da lei. Pode dar-se que a lei seja boa, mas, se o homem é mau, nada o impede de praticar o mal. Inversamente, pode suceder que a lei seja má, porém, se o homem é bom, nada o impede de exercer o bem. Ocorre entre o homem e a lei o que, no organismo, ocorre entre o órgão e a função. Se o órgão está enfermo, a função fica parcial ou totalmente lesada.

À primeira vista, pode parecer que pretendamos relegar a lei a plano secundário, qual se admitíssemos entre ela e o homem uma subordinação exclusivamente unilateral.

É evidente que, integrado na coletividade humana, como o órgão no organismo, deva o homem subordinar-se às leis que lhe regulam os atos sociais.

Dessarte, a relação existente entre ele e a lei não é apenas unilateral, mas bilateral, isto é, de interdependência, de reciprocidade, como de interdependência e reciprocidade é a relação existente entre a função e o órgão. Assim como o órgão influi sobre a função e esta sobre ele, assim também o homem influi sobre a lei e

esta sobre ele. Se o homem, envolvendo, pode aperfeiçoar a lei, esta, aperfeiçoada, pode, a seu turno, contribuir para aperfeiçoar o homem.

Tenha-se, porém, em mente que não basta a ação do homem sobre a lei e desta sobre ele para explicar o mecanismo da evolução social, do mesmo modo que não basta o influxo do órgão sobre a função e desta sobre ele para explicar o mecanismo da evolução biológica. No panorama da criação, o homem e a lei, como o órgão e a função, não passam de expressões mais ou menos avançadas de um profundo desígnio cósmico que, no nível biológico, se traduz como evolução orgânica, e no nível social, se traduz como evolução moral.

Acima dos homens e dos povos, das leis e das instituições humanas, está, pois, esse desígnio supremo que, através do fluxo e refluxo dos acontecimentos históricos, rege invariavelmente a progressão dos destinos encaminhando o homem às suas mais altas metas. Esse desígnio é a vontade de Deus e nenhum outro caminho conduz à felicidade real que não seja o da perfeita conformação com essa vontade.

*Fiat voluntas tua, Domine** é com efeito a fórmula que exprime a única atitude digna de quem apreendeu o sentido da recôndita impulsão da vida.

* Cumpra-se Senhor, a tua vontade."

Rubens Costa Romanelli - O Primado do Espírito



Notícias

Programa Espírita de Rádio Cristo Consolador

A hora do Espírito da Verdade
Rádio Metropolitana - AM 1250 KHz
Diariamente: de 22:00 às 22:30 horas
Domingos: de 08:00 às 09:00 horas
Contatos p/ fone: (031) 455-1163

Responsabilidade do Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo

Vem aí a V Feira do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

É com muita alegria que o Departamento de Divulgação da Casa de Glacus convida a todos os nossos leitores e amigos para a sua V Feira do Livro Espírita.

Será realizado de 08 a 13 de dezembro de 1997, na Livraria Rubens Romanelli, das 14:00 às 22:00 horas, Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - B.Hte - MG.

Dê livro espírita de presente de Natal e coopere com as obras assistenciais da Casa de Glacus.

Nossos agradecimentos

O Departamento Feminino da Fraternidade Espírita Irmão Glacus agradece a todos que cooperaram e prestigiaram com o Jantar Beneficente do mês de outubro de 1997.

Foi um sucesso!

O Homem de bem

"O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade.

Tem fé em Deus, em Sua bondade, justiça e sabedoria, e no futuro.

Faz o bem pelo bem, é bom, humano e benevolente para com todos.

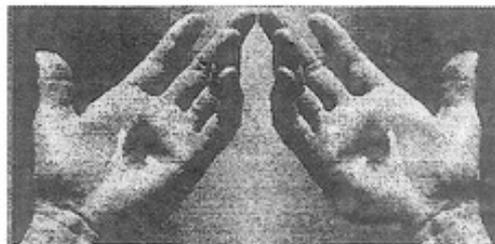
Em todas as circunstâncias a caridade é o seu guia, não tem ódio, nem rancor, nem desejo de vingança.

É indulgente para com as fraquezas alheias e não se compraz em procurar os defeitos dos outros.

Estuda suas próprias imperfeições e procura combatê-las. Não se envaidece e não abusa dos bens que lhe são concedidos nem da autoridade que lhe é dada.

O homem de bem, enfim, respeita todos os direitos dos seus semelhantes, como gostaria que os seus fossem respeitados".

(Evangelho Segundo o Espiritismo)



SE, POR FALTA DE AUTO CONTROLE, COSTUMA FERIR O SENTIMENTO DOS OUTROS, SAIBA QUE, EMBORA UM PEDIDO DE DESCULPAS TRADUZA MUITAS VEZES UM ARREPENDIMENTO SINCERO, DIFICILMENTE APAGA UMA CICATRIZ...PORTANTO O MELHOR MESMO SERÁ SEMPRE EVITAR AOS OUTROS FERIR.

O trabalho sem amor e sem luz poderá ser mera perturbação



ESPAÇO JOVEM

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis 20 anos de trabalho e dedicação

Mocidade, é uma honra muito grande para o meu espírito que hoje trabalha na Casa de Glacus, respondendo por todas as atividades deste grupo de jovens perante o conselho-diretor da Casa e perante a espiritualidade amiga, que colocou em nossas mãos a tarefa de orientar e encaminhar a nossa Mocidade, sempre para o caminho reto do bem, do trabalho digno, do estudo edificante e da divulgação da nossa Doutrina.

Agradeço desde já, a confiança e o carinho que todos tem depositado em mim que também luta e busca junto com vocês errar menos e trabalhar mais, crescendo todos num só ideal, num só propósito de servir a Deus, a Jesus e a espiritualidade amiga.

18 de novembro de 1977! Grande marco para os nossos corações. Inicia-se na Casa de Glacus a 1ª reunião de jovens dinâmicos e cheios de ideais. Eram mais ou menos 50 jovens buscando com os corações ansiosos, cheios de entusiasmo fazer funcionar uma Mocidade, uma reunião específica para os jovens, onde pudessem lutar pelos seus objetivos de trabalhar por Jesus, amar e servir

sempre, sem desfalecimentos.

20 anos de passaram. As sementes foram lançadas. O cuidado com elas era muito especial. Teriam que ser regadas com a água viva do Evangelho, aquecidas com o calor dos corações dos mais velhos e experientes e plantadas numa terra firme, boa, onde receberiam conhecimentos doutrinários-evangélicos sólidos, providos do Mestre Jesus e de Kardec.

Dificuldades, contestações, choros, risos e contentamentos aconteceram nestes 20 anos, servindo de aprendizado para os nossos espíritos e para a nossa fé. Tudo isso tornou-se inabalável. Todas estas fases, estes momentos serviram de fortalecimento para todas as outras sementinhas que chegariam.

Mas a terra continua firme, aquecendo outras, muitas outras sementes que temos certeza serão frutíferas. Esta terra é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que tem proporcionado a estes jovens o trabalho, o discernimento e a conscientização do dever cumprido.

Hoje, novembro de 1997 estamos com mais ou menos 150 jovens,

trabalhando e reunindo todos os sábados às 17 horas, para suas reuniões de estudo evangélico-doutrinário, com muita alegria, responsabilidade e seriedade.

As tarefas que estes jovens realizam são muitas. Dentre elas destacamos: visitas ao núcleo Caminhos para Jesus, coral, teatro, seminários, estudos sistematizado, campanha do quilo, gincanas, confraternizações e uma série de atividades ligadas a outras mocidades, fortalecendo a união do movimento espírita no Brasil com muito amor e entusiasmo.

Não poderíamos deixar de lembrar o concurso incessante da Mocidade nas promoções e eventos realizados pela nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Os jovens estão sempre presentes, doando os seus corações, colaborando com sua alegria contagiante em seus lindos rostinhos dispostos e saudáveis.

A nossa Mocidade hoje é um cantinho de aprendizado tão grande e tão sério, que temos a certeza da tranquilidade de muitos pais, vendo os seus filhos integrados, junto a todos nós da Casa de Glacus.

Lembramos as palavras da querida irmã Joanna de Ângelis nos dizendo que:

- O trabalho de boa procedência, em qualquer situação, produz felicidade e paz".

Confirmando assim, esta maravilhosa estrutura que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus que considera a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis como sua continuadora na seara espírita-cristã.

Notamos ainda que os nossos jovens estão vivenciando e dando continuidade ao trabalho iniciado por jovens espíritas equilibrados e conscientes que nada temeram na grandiosa sementeira.

Hoje estamos tendo os frutos

sazonados que tem trazido paz e tranquilidade aos seus pais, dedicando boa parte das suas vidas em favor do próximo. Direcionando as suas energias no trabalho edificante e para o estudo esclarecedor da Doutrina dos Espíritos.

Sabemos que os nossos jovens, embasados na Doutrina Espírita e no Evangelho de Jesus, muitos frutos colherão.

Acreditamos nos nossos jovens e recordamos as palavras da nossa Mentora quando diz veemente: "- Os meus jovens não falharão".

Desejamos neste aniversário, que todos vocês da Mocidade, continuem se conscientizando da grandiosa tarefa que abraçaram.

Que vocês possam seguir sempre o caminho da luz, divulgando a nossa Doutrina Santa e sempre edificando os ensinamentos do Mestre Jesus, na bondade, na caridade, na prática do perdão.

Procurem seguir sempre as orientações e os apelos da Mentora-Mãe de vocês que não mede esforços para trazer a sua palavra de conforto, esperança e luz para os nossos espíritos.

Aproveitem essa oportunidade, valorizando os seus pais e os seus estudos.

Que possam fazer dos momentos disponíveis, canais de realizações benéficas para a evolução dos seus espíritos.

Sirvam e prossigam sempre, não desistindo de trabalhar, de serem úteis na causa do Mestre Jesus.

Temos a certeza que mais tarde receberão outras sementes, muitas outras que também produzirão mais e mais.

Parabéns a todos.

Que Jesus fortaleça os seus corações na alegria e no ideal de servir, estudar e amar intensamente.

Muita luz.

Sumaia.

Você Sabia?



"No dia 14 de junho de 1969, vítima de um derrame cerebral, desencarnou a grande estrela do teatro, Cacilda Becker, que, na maioria das vezes, representava em autêntico transe mediúnico.

Anos depois, em Uberaba(MG), seu filho Luiz Carlos Becker perguntou ao Chico Xavier que bilhete era esse que ele (Chico) tanto se referia quando se encontravam.

Chico Xavier explicou que aludia às poucas palavras escritas num pedaço de papel que ele, Luiz Carlos, às escondidas, colocara sob o travesseiro onde descansava a cabeça da sua mãe, minutos antes de levarem o caixão mortuário.

Você escreveu, prosseguiu Chico Xavier o seguinte: "Mãe, vai em paz, que aqui a gente se vira. Beijos do seu filho "Cuca".

Perplexo, Luiz Carlos indagou como Chico Xavier soubera da existência do bilhete, se, até aquela data, nunca revelara a ninguém, nem mesmo à sua esposa, Dorita, a curta frase que grafara, às ocultas, na hora dolorosa do enterro do corpo físico de sua mãe.

Quase envergonhado, com humildade e naturalidade, Chico Xavier esclareceu:

- Foi Cacilda que me contou..

Luiz Carlos se tornou espírita.

Revista Espírita Allan Kardec - 30

EM TEMPO

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus agradece de coração a todos os votos de Feliz Aniversário a ela enviados.

Foram muitas cartas e cartões de pessoas físicas e também de Instituições Espíritas.

A todos vocês nossos sinceros agradecimentos. E que Jesus, nosso Mestre Maior nos fortaleça.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Cristo fala-nos, como sempre, da Boa Nova, de braços abertos



As Bem-Aventuranças (I)

O sermão inicia-se com as Bem-Aventuranças, que apresentam significados um pouco diferentes entre as narrativas de Lucas e Mateus. Não obstante, antes de as descrevermos, vamos reproduzir os primeiros versículos de cada evangelho a fim de estabelecermos uma pequena explicação:

Lucas 6:17

17. E descendo com eles, parou num lugar plano, onde se achava uma multidão de seus discípulos e muito povo de toda a Judéia, de Jerusalém, e do litoral de Tiro e de Sidon, que vieram para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades.

Mateus 5:1

1. Vendo Jesus a multidão, subiu ao monte; e depois de sentar-se, aproximaram-se Dele seus discípulos.

Numa análise puramente literal, verificamos haver distinção acerca da localização de Jesus numa e noutra descrição. Segundo Lucas, o Mestre estaria durante sua pregação na encosta do monte, talvez por ser o local de acesso mais fácil aos doentes. Já Mateus afirma que Ele subiu ao monte, onde ensinou. A linguagem dos Evangelhos, no entanto, embora descreva fatos ocorridos no mundo material, tem profundo significado simbólico e místico. Em Lucas, dirige-se Jesus aos Espíritos encarnados no mundo de provas e expiações (Terra). E, para facilitar-lhes o aprendizado, o Mestre *desce* a "um lugar plano", ou seja, aproxima-se deles em vibração a fim de falar-lhes ao coração sobre suas vicissitudes e recompensas no plano físico. Em Mateus, contudo, Jesus fala "do alto", elevadamente, para o Espírito *uno* que assume as várias personalidades transitórias em suas reencarnações. Em suma, existem dois diferentes pontos de vista: Lucas segundo o corpo, a *personalidade*; Mateus segundo o Espírito, a *individualidade*. Tais interpretações se tornarão mais claras quando relacionarmos as bem-aventuranças dos dois evangelhos. Lucas prossegue com o seguinte relato

Lucas 6:18-19

18. E os que eram atormentados por espíritos atrasados ficavam sãos.

19. E todo o povo procurava tocá-lo, porque saía Dele uma força que os curava a todos.

Embora não tendo conhecido pessoalmente o Mestre, Lucas, como médico, pôde tirar suas conclusões de que havia algo extraordinário, baseando-se nas narrativas testemunhais que ouvira. Jesus curava os enfermos obsidiados por 'espíritos atrasados' (Luc 6:18), isto é, espíritos moralmente inferiores, devido a Sua condição moral infinitamente superior. Afirmara ainda o evangelista que "Dele promanava uma força que a todos curava". Realmente, com Sua aura puríssima, com o incrível magnetismo irradiado de sua profunda bondade, de Sua infinita ternura, da compaixão ilimitada, os fluidos (virtudes) que Dele saíam deviam ter tido um poder curador muito acima de qualquer especulação humana comum.

Assim fica definida a condição espiritual de Jesus e o caminho indicado por Ele a todas as criaturas: EVOLUIR. As curas do Mestre nunca tiveram o propósito do exibicionismo mas, antes, do ensinamento sobre o verdadeiro significado do amor ao semelhante, do genuíno poder benigno que emana do Criador. Se conseguirmos pela reforma íntima o progresso espiritual, o mergulho em Deus, a união com o Cristo Interno que está em cada um, ajudaremos o próximo com a nossa simples presença, pois de nós mesmos irradiará uma força capaz de curar males espirituais e físicos.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

É muita emoção!

Em 23.9.97, consultamos a Espiritualidade, através do receituário mediúnico, acerca do nome do mentor da tarefa de Visitas aos Lares e Hospitais, o que nos foi gentilmente respondido pelo nosso querido irmão Glacus na RCE (Reunião de Consultas Espirituais) do dia 27.11.97 da seguinte forma:

"Irmão Clarêncio de Lisboa, Venerável Instrutor da cidade de Nosso Lar, desbravador missionário das áreas do Cristianismo em Portugal. É ligado a Espíritos pilares de assistência espiritual para a nossa América do Sul. Nos alegra a aquisição desse Instrutor venerável, Espírito do Cristo, junto as equipes de visitas aos enfermos da nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus".
Glaçus.

Os corações jubilosos dos tarefeiros do Departamento de Assistência Espiritual, sensibilizados com notícia tão repleta de alegria e felicidade, reverenciam nosso respeitável mentor.

Que possamos retribuir-lhe a bondade com trabalho e dedicação. Agradecemos ao nosso querido Irmão Glacus pela amabilidade e prestimidade da resposta ao nosso questionamento.

Leitura do Mês



Auto Descobrimiento Uma busca interior

Divaldo Pereira Franco pelo espírito de Joanna de Ângelis.

Este livro traz, em suas 170 páginas, roteiro eficiente para superar conceitos e comportamentos errôneos que impedem o ser humano de crescer material e espiritualmente, corrigindo a interpretação, não a base, das Leis Divinas, estas sim, imutáveis, porém estimuladoras do progresso humano.

Vale a pena conferir!



ALLAN KARDEC

O Livro dos Espíritos

913 - Entre os vícios, qual o que podemos considerar radical?

- Já o dissemos muitas vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo. Por mais que luteis contra eles não chegareis a extirpá-los enquanto não os atacardes pela raiz, enquanto não lhes houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam para esses fim, porque nele se encontra a verdadeira chaga da sociedade. Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, porque é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades.

914 - Estando o egoísmo fundado no interesse pessoal, parece difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegaremos a isso?

- À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, dão menos valor às materiais; em seguida, é necessário reformar as instituições humanas, que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.

915 - Sendo o egoísmo inerente à espécie humana, não será um obstáculo permanente ao reino do bem absoluto sobre a Terra?

- É certo que o egoísmo é o nosso mal maior, mas ele se liga à inferioridade dos Espíritos encarnados na Terra e não à Humanidade em si mesma. Ora, os Espíritos se purificam nas encarnações sucessivas, perdendo o egoísmo assim como perdem as outras impurezas. Não tendes na Terra algum homem destituído de egoísmo e praticante da caridade? Existem em maior número do que julgais, mas conheceis poucos porque a virtude não se procura fazer notar. E se há um, por que não haverá dez; se há dez, por que não haverá mil, e assim por diante?

Mediunidade com Jesus é serviço aos semelhantes



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Saúde, paz e harmonia,

Somos um grupo de reeducandos da Penitenciária do Estado de São Paulo.

Onde fazemos parte de um núcleo espírita e também mantemos uma singela Biblioteca de acesso a todos os reeducandos desta casa que buscam através da Doutrina Espírita, um caminho que possa conduzi-los a uma nova luz, alternativa de vida, e consequentemente conquistar a verdadeira felicidade, que não consiste em aquisições materiais, mas sim enriquecimento interior.

Sendo assim queridos irmãos, nosso propósito é o de fazer-lhes um pedido de doações de livros, principalmente do gênero romances, isto é se for possível.

Obs: Estes livros são para abastecer a nossa biblioteca, pois o nosso contingente de leitores aumentou consideravelmente.

Na esperança de sermos merecedores de vossa solicitude desde já antecipamos os nossos agradecimento e votos de estima e de gratidão pela atenção prestada. Rogamos ao nosso irmão maior Jesus que lhes iluminem para que haja sempre a devida harmonia e prosperidade de desempenho de suas tarefas e que assim seja...

Fraternalmente,
Marcelo Pereira dos Santos
 Mat. 90.038 - Biblioteca Espírita do Grupo Espírita da Penitenciária do Estado de São Paulo.
 Av. General Ataliba Leonel, 656 - Santana - SP - cep. 02033-000

Caríssimo Marcelo,
 Muita paz em seu coração. Agradecemos a sua carta e o seu propósito de aumentar a Biblioteca af existente.

Estaremos providenciando alguns títulos que seguirão, em forma de doação. Será doado pela nossa Casa e irá até você com nossas vibrações de paz e crescimento espiritual.

Sabemos que toda vez que publicamos solicitações como a sua, muitos corações generosos se colocam em atividade e temos certeza que você irá receber muitas doações e nesta certeza publicamos o seu endereço completo.

Agradecemos as palavras de encorajamento a todos nós enviadas.

Paz irmãos,
 Que a paz do Senhor esteja convosco.

É a primeira vez que escrevo e também agradeço de coração os sentimentos de paz e amor que venho recebendo dos irmãos.

Que Jesus, nosso irmão maior, nos ampare diante das dificuldades. Que Ele nos perdoe por nossas fraquezas.

Procuremos trabalhar na Seara do Senhor hoje e sempre.
 Que assim seja.

Peço enviar bloquete bancário para pagar no Banco no valor de

Sandro Vladimir S. Alves
 Frarroupilha - RS

Caríssimo irmão Sandro,
 É muito bom receber correspondências tão carinhosas quanto a sua.

Agradecemos os votos e as palavras tão incentivadoras.

O trabalho na Seara do Senhor realmente é muito enriquecedor pois propicia conhecer pessoas tão especiais quanto você.

Agrademos a contribuição, que o Senhor da Vida multiplique todo esse carinho em bênçãos de paz e luz para sua vida e de todos que convivem com você.

Amados irmãos da "Fraternidade Espírita Irmão Glacus",

É com enorme alegria e muita paz que venho por meio desta humilde cartinha cumprimentar a todos vocês, irmãos de fé, coragem, garra, caridade, perseverança, enfim de puro amor e dedicação para com os mais excluídos e infelizes desta nossa sociedade, lamentavelmente tão desigual.

A vocês irmãos de fé, relembrando assim o 1º dia de idealização da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, 21 vezes "PARABENS, FELICIDADES e muita, mas muita GARRA, PERSEVERANÇA, SAUDE e mais FE, muita FE para que esses 21 anos possam se multiplicar por dezenas e dezenas de vezes.

Em nome de todos os beneficiados e assistidos por esta Casa feita de AMOR, quero dizer-lhes, carinhosamente e com o coração recheado de amor: "QUE JESUS LHE PAGAUE POR TUDO AMADOS IRMAOS!"

Fraternalmente,
Jaci M. Damasceno
 Ritópolis - MG

Querido amigo e companheiro Jaci,

Que o Senhor da Vida o abençoe sempre.

Ficamos emocionados ao ler sua cartinha.

Como valeu a pena tanto esforço, tanta luta e tantas e tantas preocupações quando conhecemos irmãos nossos tão distantes, porém tão perto dos nossos corações e ideais.

A Casa de Glacus, através do seu trabalho e do seu aconchego proporciona a todos nós esse entrosamento e troca de vibrações. 21 anos se passaram. Nesses 21 anos granjeamos muitos simpatizantes e amigos e você querido Jaci faz parte desta colméia de amigos da casa do nosso querido Glacus.

Agradecemos as palavras carinhosas a todos nós dirigidas. Fique em paz.

AREDAÇÃO

O AMIGO DO POLVO

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE. RICARDO LINS JANSEN

LIM POLVO, MUITO HABILIDOSO, TRABALHANDO, OCUPAVA TODOS OS SEUS BRAÇOS SEM DESCANSO ATÉ QUE CERTO DIA, FICOU ENTRIESTECIDO E DESANIMADO

POR QUE SERIA?...
 LARGOU TUDO O QUE FAZIA, E SAIU A PROCURA DE UM VELHO AMIGO, QUE MUITO SABIA, PORQUE GOSTAVA DE ESTUDAR E, EM MEIO A MUITOS LIVROS VIVIA.
 -OH! EXCLAMOU O SÁBIO BICHINHO, VENDO O POLVO ABATIDO: O QUE HÁ CONTIGO?
E O POLVO EXPLICOU:

-A TODOS QUERO AJUDAR, MAS DO MEU TRABALHO NINGUÉM PARECE GOSTAR!

-HUMMM! - FALOU O AMIGO DO POLVO:

-DIVIDIR É CONQUISTAR! É SEMPRE MELHOR FAZER POLCO E BEM FEITO, DO QUE MUITO, MAS MAL FEITO! QUEM QUER FAZER TUDO, PODE ACABAR NÃO FAZENDO NADA! ... SOMENTE CANSAR E DESANIMAR SE O TEMPO NÃO SOUBER APROVEITAR ...

E FOI A PARTIR DAÍ QUE O POLVO PAROU PARA PENSAR, E COMO NÃO ERA BOBO ... COMEÇOU A SE ORGANIZAR!

IMPRESSO

Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros